

FAZENDO ARTE COM POTY LAZZAROTTO

Eixo: Práticas para Ensino Fundamental I – Arte

KNAUT, Michelle Souza Júlio¹
MOREIRA, Dayane Boeno²
RIBAS, Cíntia Cargnin Cavalheiro³
VIDA, Giselle Marina Rinaldi⁴

Ao conhecermos um pouco mais sobre a cidade em que vivemos, “Curitiba”, descobrimos um grande artista curitibano: “Poty Lazzarotto”, que por coincidência nasceu no mesmo dia do aniversário da nossa cidade!

Desde criança, Poty gostava muito de desenhar e ao longo de sua vida trabalhou principalmente com desenhos, gravuras, murais, serigrafia, litografia e pintura.

Algumas de suas obras podem ser vistas em diversos locais públicos de Curitiba, em forma de murais e painéis, como a fachada do Teatro Guaíra.

Mostrar uma obra de arte, discutir suas características e pedir que cada aluno faça o mesmo desenho em uma folha, com recortes e colagem é propor uma releitura, uma ressignificação pelo aluno. Nesta atividade, parte-se de uma obra para criar outro trabalho, ou seja, o aluno transforma e interpreta a obra de arte como a percebe e sente.

TURMA: 1º ano

1 OBJETIVO GERAL

Promover a criatividade a percepção visual e a interpretação de imagens e figuras, através de obras de Arte.

2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

¹ Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora de Estágio do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

² Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia das Faculdades OPET

³ Doutoranda em Educação. Mestre em Desenvolvimento de Tecnologias, Especialista em EAD, Coordenadora do Curso de Pedagogia e de Psicopedagogia das Faculdades OPET e Assistente Pedagógico na Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

⁴ Mestranda em Educação, Especialista em Educação Especial, Supervisora de Estágio da Faculdade OPET e professora da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

- Ampliar as possibilidades expressivas no uso de materiais diversos;
- Participar de práticas que envolvem o desenho, a pintura, a gravura, entre outros;
- Identificar diferentes expressões artísticas bidimensionais (desenho, pintura, fotografia, gravura);
- Ampliar o conhecimento sobre as expressões artísticas que envolvam o patrimônio cultural local;
- Conhecer espaços culturais diversos.

3 PROBLEMATIZAÇÃO

É possível trabalhar a Arte, sua importância, promover a criatividade, a descoberta entre os alunos de um artista de nossa cidade?

4 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

O professor irá contar a história do artista “POTY LAZZAROTTO”, tipo de obra, (pintura, cores, formas geométricas), sua trajetória e contribuição para a cidade de Curitiba. Em seguida irá expor pela sala de aula algumas das obras do artista impressos na cor original (sulfite A4).

Feito isso, será entregue folha de sulfite, cola e E.V.A colorido recortado em formas geométricas para serem usadas pelos alunos.

Este escolherá uma das obras do artista para representar na folha recebida, através de colagem.

Ao final da atividade, as obras representadas pelos alunos serão expostas para toda a escola prestigiar o trabalho desenvolvido durante a aula.

5 RECURSOS DIDÁTICO

- Folhas de papel sulfite
- Cola
- Formas geométricas em E.V.A

6. AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá por meio da participação dos alunos no processo de confecção do quadro com formas geométricas e sua composição de acordo com a representação de uma das obras do artista estudado.

7. PESQUISA DE CONTEÚDO

A etapa da produção após a percepção e interpretação de uma obra de arte, é a oportunidade de o aluno testar, conhecer e escolher diferentes cores e formatos que mais chamaram sua atenção. É o momento de mostrar suas escolhas, onde pode-se mudar de ideia, criar e de ter a chance de experimentar diferentes materiais e procedimentos para desenvolver um percurso próprio e de transformar seu próprio estudo em arte.

Este caminho deve favorecer a criatividade e a observação, bem como propostas instigantes que motivem o belo, a criação e a apreciação. Assim, a produção dialoga com diferentes referências e alimenta a poética pessoal.

A criança não é nem antiga nem moderna, não está nem antes nem depois, mas agora, atual, presente. Seu tempo não é linear, nem evolutivo, nem genético, nem dialético, nem sequer narrativo. A criança é um presente inatual, intempestivo, uma figura do acontecimento. E só a atenção ao acontecimento, como o incompreensível e o imprevisível, pode levar a pensar uma temporalidade descontínua. (LARROSA, 2001, p. 284).

As aulas de arte devem contemplar atividades das quatro linguagens: dança, artes visuais, teatro e música. Procura conversar com a arte através de diferentes manifestações culturais das mais clássicas, antigas as mais vanguardistas merecem ser analisadas como resultado de um conjunto de valores contemporâneos de maneira que os seres humanos possam interagir com o mundo em que vivem.

8. REFERÊNCIAS

LARROSA, Jorge. **Dar a palavra. Notas para uma lógica da transmissão.** In: LARROSA, Jorge; SKLIAR, Carlos. **Habitantes de Babel: políticas e poéticas da diferença.** Belo Horizonte: Autêntica, 2001. p. 281-295.